

FRATURAS EXPOSTAS EM URGÊNCIA: TEMPO PARA DEBRIDAMENTO, ANTIBIÓTICO E INFECÇÃO.

Pâmella Rodrigues de Sousa¹, Adhan Fernandes Mota², Carlos Henrique Constancio Bandeiro³, Francisco Eduardo Lins Cavalcante⁴, Francisco Rauan Fernandes Bezerra⁵, Mariana da Silva Souza⁶

¹Universidade Federal do Ceará (UFC)
. (pam.rodrigues@alu.ufc.br)

Introdução: As fraturas expostas são urgências na ortopedia devido ao alto risco de infecção que pode levar a consequências severas, como a perda de um membro. Nesse contexto, é relevante compreender o tempo ideal do uso de antibiótico para evitar infecções e a desmistificação da regra tradicional de até 6 horas para o debridamento, avaliando se essa conduta é realmente essencial na redução de infecções, ou se há fatores mais importantes a considerar, como a gravidade da lesão. **Objetivo:** Revisar artigos científicos acerca da janela de tempo ideal para a administração de antibiótico e para a execução do debridamento, com a finalidade de reduzir o risco de infecção. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em 3 artigos publicados entre 2016 e 2023 nas bases de dados da PubMed e do SciELO, escolhido por meio do banco de dados Uptodate e Google acadêmico, utilizando os termos de busca “Fraturas Expostas”, “Infecção”, “Antibiótico” e “Debridamento” com o descritor booleano “AND”. **Resultados:** Observou-se que o uso de antibiótico no período de 24 a 72 horas após o trauma pode reduzir em até 5% o risco de infecção em comparação ao não uso, evidenciando efeito significativo da utilização dessa classe de fármaco. Porém, em relação ao debridamento, observou-se que o tempo clássico de 6 horas para a realização da conduta não é um fator determinante para a redução da infecção, pois os resultados indicam que se o debridamento for realizado 12 horas após a fratura exposta, apresenta taxa aproximada de 3,6% de infecção, por outro lado, quando realizado em até 6 horas, apresenta percentual de 4,2% de infecção. **Conclusão:** Conclui-se que o tempo de realização do debridamento não é um fator determinante na prevenção de infecção, mas que o uso de antibiótico o mais precoce possível e a gravidade da lesão apresentam relevância maior no intuito de minimizar infecções em pacientes acometidos por fratura exposta.

Palavras-chave: Antibiótico. Debridamento. Infecção.

Área Temática: Emergências relacionadas ao trauma.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. C. et al. **Exposed fractures: epidemiology and treatment.** São Paulo: *Acta Ortopédica Brasileira*, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aob/a/xKnV4bxqgXJN4TXtXgfWYHK/?lang=en>

LACK, Walter D. et al. **Type III open tibia fractures: immediate antibiotic prophylaxis minimizes infection.** Bethesda: *National Library of Medicine*, 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7489332/>

SCHENKER, M. L. et al. **Does timing to operative debridement affect infectious complications in open long-bone fractures? A systematic review.** Bethesda: *National Library of Medicine*, 2017. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5349411/>